

Tanto é verdade que o programma do projecto não offerece duvida ao espirito de quem o considera sem o exclusivismo de uma doutrina ou escola philosophica extremada, que a Commissão da Câmara discerniu, com sua vantagem, justamente o caracter conciliatorio de que se reveste, sem prejuizo da boa administração do ensino.

Com effeito, sem tratar da debalidissima questão da classificação das sciencias, vê logo, quem ler o projecto no seu todo, que a integrabilidade da educação, que tem elle por objectivo, resulta já do ensino integral do Artigo 1.º, já de cultivo esthetico e physico, que outras disposições suas instituem.

Os reparos feitos de que, quanto ao programma, a mathematica comprehende tambem a mechanica e a astronomia, e, que, portanto, se não deveriam separar; e de que a mechanica não é possível sem o estudo de geometria geral, são, em substancia, irrelevantes:

1.º porque claramente o projecto, despro da mathematica, e explicando em parentese arithmetica, algebra, geometria e trigonometria, quiz significar a mathematica elementar, em se vê tão praticado, qual, por exemplo, na instituição model, que se chama a Escola Normal Superior de Fontenay-aux-Roses, cujo programma assim dispõe: "O curso de mathematicas tem por objecto o ensino de arithmetica e da geometria. Ajuntam-se-lhe

O projecto, como confessado, foi elaborado sem a preocupação da tecnologia positivista, se bem que, em vários pontos, esteja mais de acordo com as doutrinas de Mestre sobre a reorganização social de que os esforços de muitos dos seus discípulos. Augusto Comte, attribuindo a educação à Mãe até aos 14 annos, n'essa idade delega ao sacerdote, que, até aos 21, faz a iniciação científica completa, para d'ahi em diante seguirem-se os ensaios da adaptação de uma profissão definitiva. Essa organização, porém, torna-a elle dependente de elementos, que a actual phase social não reúne, e nem quer o Mestre que ella se estabeleça por outro meio que não seja o surto espontaneo da crença positiva, em demandando toda a tentativa de impo-la pelo arbitrio do poder ou pelo influencia da lei.

Os falsos positivistas, porém, a-
 quelles que accitam Comte e o affeccionam
 a seu sabor, querem que o programma des-
 tinado a uma intelligencia normalmente
 apparelhada pela accção da Mãe ideal
 para receber a cultura scientifica quando
 essa intelligencia vai adquirindo o vigor
 coetaneo com o periodo dos 14 aos 21
 annos, seja applicado a crianças dos
 12 aos 19 (reforma Benjamin Constant)
 ou dos 14 aos 19 (reforma Thomas Cavalen-
 ti), isto é, de um ponto de inicio ou
 a um ponto de chegada sempre infe-
 rior ao indicado pelo Mestre! E emse-

sequerem é, ou que o programma se illude na pratica, ou que crebro succumbe ao pen de um ensin, que se lhe não adapta.

E tanto mais desauzuada é a insistencia dos pseudo-positivistas pela applicação do Catalogo das sciencias fundamentais, quanto em 1890 foi feita a reforma em essa base, e, em demora pelos representantes do positivismo orthodoxo, tem até' hoje contribuido para desorganizar o ensino secundario, confirmando as previsões d'aquelles, que mais se prendem ao espirito do que ás exterioridades de doutrina. Elles proprios confessam desde que agreeo por proprio modo reforma positivista.

Se o ensino encyclopedico centralista se não pode dar, porque no Globo não ha professorado capaz de o impueller, segundo affirmo. Sr. Teucim Mendes, que elle proprio insinou em cursos e suspendeu até' por deficiencia dos seus discipulos, todos humes feitos; - se Benjamin Constant, pelo que viu antes da sua morte, mostrou se desiludido da efficacia da sua reforma, segundo se lê no biographia escripta pelo mesmo Sr. Teucim Mendes; - quaes são actualmente os novos elementos que appareceram para tornar viavel uma organisação talhada pelo molde ideal do positivismo?

Não. Ensino secundario não

pride fixar em que está, nem recepitiv-se,
na sua reforma, os erros, que a experien-
cia recente acaba de patolear.

Se é da experiência feita, que devemos
derivar lição, amida sobre de pontos essa
obrigação quando se consideram a razão
da premissa, que Auguste Comte
dava ao estudo da mathematica sobre
todas as outras sciencias, a exemplo de
Hiderot, o qual, sobretudo, em 1754,
escrevera, na sua "Interpretation de
la nature": "O renascimento das mathematicas
acabou-se; e das sciencias naturaes come-
ça." Entendia o fundador do positivismo
que si as mathematicas emblemas para
o espirito humano escoha de precisão e firme-
za. É um engano; todo o cultivo scientifico
bem dirigido o é; e abandonas desde os
14 annos o cultivo de todas as outras sci-
encias, é um desvio que, felizmente, si está,
entre nós, nos programma, e em parte me-
nhuma do mundo culto arassa alho sua
pedagogia, que os positivistas desdenham.

O programma rapidamente re-
boado pelo Sr. Thomaz Baraleanti
deixa ver logo o seu ponto de vista:
o do positivismo, que não é o de Comte.
Pare, sobretudo, demonstrar a toda a eviden-
cia a empieria, que Lhee, deputa em
opportunidade de ensinamento em ob-
servação mathematica, basta repasar em que,
em quanto adjuice os estudos das outras ma-
thematicas tres horas por semana, à mathe-

matéria reserva Seis, em se quizesse
pela frequencia das lições recurre ao
martello o que é prematuro e demasiado.

Esse programma, cotejado,
por exemplo, com o de nossa Universidade,
torna patente que, sem outro que, no
ensino secundario, dar ao estudo da mathe-
matica a indole de academia. Assim
do 1.º ao 3.º anno a sciencia unica, que se
estuda é mathematica, como mathematicis
é o desenho do 1.º ao 5.º; e no 5.º descreve-
se de Chifre sobre o estudante a avalanche
das sciencias mais compleas - a biologia
abstracta e concreta, a sociologia, a moral,
com o Contracto do Direito Patrio, de His-
toria geral e patria e da Chronographia!
O programma das faculdades de sciencias
mathematicas nas Universidades de Lau-
sana e Geneva, entre outras, abrange em
mathematica: Pag. 10 e 11.

Ch'oi em que semelhante or-
ganisação seolver prevalecesse, o ensino
secundario, e, com elle, o ensino superior,
receberia, no Brazil, a ultima pa' de
terra. Com effeito é preciso ter pela
pedagogia o mais absoluto desdenho, no
ignores de tudo em toda a superinten-
do magisterio para creer que um pro-
gramma, em que as linguas vivas, entran-
do concurrem com as sciencias e
outras occupaçoens, que absorvem tempo,
se possam vantajosamente aprender
entre 14 e 19 annos em 2 annos de

7

estudo a 3 horas por semana. O programma de Sr. Medeiros e Albuquerque seria, n'esse caso, preferivel, porque, em solicitação do alumno o esforço para a abstracção mathematica em idade precoce, com os seus cinco annos de linguas, deitaria as mentes em resultado benéfico na aquisição possível d'essas linguas e em exercicio mental, que o seu estudo impritaria.

Um outro ponto do programma, que mereceu reparo foi deisar facultativo o ensino de inglês ou outra lingua viva, e de dese-
enho geometrico ou de mão livre.

Entende-se, no que parece, que, organizando o Estado ensino, devem-se estabelecer, do Amazonas ao Paratá, todos os espiritos por um Conheço unico! Emquanto ao Inglaterra, por exemplo, a Commissão real do ensino secundario recentemente acon-
sultou ao Parlamento, que estabeleceu uma or-
ganização nacionalizada, mas não con-
trahida, harmonica, mas não uniforme, não querendo vasar tudo n'um só molde. Pois porque, se em vez de mais as Est. de São Paulo ensinar o Italiano de que o Por-
tuguez, não ha de haver de preferencia no
caderno de Italiano no mesmo, que para
elle se organize; e se as Est. de S. Cath-
arina e Pia. Grande de Sul e Alagoas, não
se darão preferencia ao Albanês? E se
um estudante, embeccendo já a sua lin-
gua materna, e, além d'ella, o Francês,

J

tuvez adquirido, pela residência em Itália ou
em Inglaterra, o Italiano ou o Inglês, não
se lhe ha de permitir que substitua a
prova recusada na instituição official, em
que stude, por nome outra esta qualquer
d'essas linguas, que ali se não ensinam?
Porque preferis, em o projecto, o Italiano
ao Alemão? Porque segundas o positivismo
o Italiano, pela sua simplicidade, é
a lingua que se ha de fazer universal?
Missé Reclus demonstra em statistica
que a lingua universal será o Inglês.

Quanto ao desenho, antes de
tudo, desenhos geometricos e desenhos de
mão livre são cousas independentes:
este não presuppõe aquelle. O pin-
tor positivista Sr. Decis Villars, que
está proibido a Europa Africana
em Brazil, não ensina propriamente
o desenho geometrico, nem a descriptiva.
Ambos esses desenhos tem valor pedagogi-
co em cultivos mentaes; e, uma vez que a
aptidão do individuo se pode mais
accommodar a este ou a aquelle, que in-
conveniente ha, sendo ambos uteis, em
lhe deixar a faculdade de seleccionar
entre os dois?

Cartas H: também foi objecto
de reparo. Examinou o Sr. H. Caval-
Canti seu o mesmo systema de musi-
ca vocal meliada, mas, em seu proprio
programa o inseriu de 1: a 3: anno.
A musica faz parte da rotine

integral por tres motivos: 1.º é por meio
de cultura a faculdade rhetorica; 2.º
tem accão benéfica sobre a cultura do sen-
timento; e, 3.º, eueve e desenvolve o appae-
lho expriatorio, e, inde, aproveita as ben-
eas physicas do alumno. Isto simples
numeraasão de forma mais emmenta-
lris.

O que é preciso é esquecer no momento
de tão pequena relevancia, e ver que o
projecto, nas suas grandes linhas, contem-
ta as necessidades do ensino publico e
institue uma boa reforma.

A Commissão, no seu parecer, põe em
destaque os seus grandes lados: além
do caracter emittatorio do programma,
— o desapparecimento do exame
com objectos de estudo;

— a abertura de outras carreiras,
que não as academicas, as que emchi-
rem os seus sitios secundarios;

— a reduçãõ do exame de
maturação a uma unica vez razoavel,
sem diminuiçãõ da garantia, que não
pouca representa;

— o julgamento do ensino se-
cundario pel. superior, organo mais em-
presente para o aprecio por que é o
que mais interesse tem no seu boa
ministraçãõ;

— a liberdade de doutrinas,
metodos e livros, que a investidura
d'esse julgamento aculta; e,

finalmente, o aserto das disposições provisórias, que, garantindo os direitos adquiridos sob o regime vigente, não afastam em nenhum critério para a abertura e habilitação dos candidatos, aos estudos superiores.

Por estas razões, por estes factos, e' que o projecto e' de alcance a se impo' a' accitação da Camara; o mais são detalhes, que, se de mau effecto em pratica, a repenencia de elle entre o attes-tado, e o remedio a lei corrigira' os males postos em evidencia.